

ESTUDO COMPORTAMENTAL DO
Aprostocetus diplosidis CRAWFORD, 1907
 (HYMENOPTERA, EULOPHIDAE) PARASITÓIDE
 DA MOSCA DO SORGO

Com o objetivo de conhecer os parâmetros comportamentais do parasitóide *Aprostocetus diplosidis* em relação à mosca do sorgo, *Contarinia sorghicola*, foram conduzidos estudos no laboratório de entomologia do Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo/EMBRAPA, Sete Lagoas, MG. Com o uso de olfatômetro a vácuo, com fluxo de 14 ml/min, estão sendo investigadas evidências de cairomônios nas folhas e inflorescência do sorgo.

Os resultados indicaram, através de análise de X2, que folha e flores fecundadas não foram atrativas ao *A. diplosidis*, comparativamente com a testemunha (branco). No entanto, flores não fecundadas (flores fechadas) e frutos mostram-se atrativos ao referido parasitóide. Conclui-se daí que a orientação do parasitóide para o habitat das larvas de *C. sorghicola* pode ser influenciada por cairomônios emanados das flores fechadas e dos grãos do sorgo. Deve-se considerar, ainda, o efeito visual nesse processo de orientação. Após a orientação para o habitat, observou-se que a localização da larva da mosca do sorgo pelo parasitóide parece ser química. - José I.L. Moura, Evaldo F. Vilela, José M. Waquil.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO EM TESTES DE
 NÃO-PREFERÊNCIA DO PULGÃO-VERDE
 PELO SORGO

Na literatura internacional os critérios de avaliação em testes de não-preferência se baseiam no número de indivíduos adultos atraídos para os diferentes genótipos em testes de livre escolha. Os genótipos são semeados geralmente de maneira circular e após determinado período libera-se no centro do recipiente utilizado para o plantio, um determinado número de insetos.

As maiores discrepâncias dizem respeito ao intervalo de avaliação, podendo ser encontradas avaliações desde algumas horas após a infestação até 96 horas. O objetivo deste experimento foi verificar se havia concordância entre os diferentes períodos de avaliação através do coeficiente de correlação de Spearman. Foram testados os períodos de avaliação de 24, 48, 72 e 96 horas após a infestação, utilizando a metodologia internacional para os testes de não-preferência. Utilizaram-se 4 grupos diferentes de genótipos, tendo em comum duas testemunhas e também dois grupos semelhantes, com exceção das testemunhas susceptíveis (um grupo com e outro sem), repetidos em 3 épocas diferentes, para se terem condições de temperatura variáveis.

Observou-se que na avaliação realizada com apenas 24 horas após a infestação pode-se ter resultados contraditó-

rios, ou seja, concluir que um genótipo é não-preferido quando na verdade ele poderá passar a ser preferido numa próxima avaliação. Setenta e duas horas após a infestação foi o período ideal para se fazer a avaliação. Após 96 horas não se recomenda fazer a avaliação, porque ninfas e adultos podem ser confundidos, o que mascarará os resultados. - Ivan Cruz, José D. Vendramin.

ANTIBIOSE COMO MECANISMO DE
 RESISTÊNCIA DE SORGO AO PULGÃO-VERDE

Para testar o mecanismo de resistência por antibiose (efeito adverso da planta sobre o inseto), conduziram-se experimentos em duas fases. A primeira consistiu em se plantarem individualmente, em vasos, 20 genótipos a serem estudados. Onze dias após o plantio, realizou-se a infestação com ninfas recém-eclodidas, provenientes de criação em sorgo suscetível. De maneira semelhante foi conduzida a segunda fase do experimento, utilizando-se, neste caso, ninfas recém-nascidas, obtidas dos genótipos da primeira fase. Cada vaso foi coberto com gaiola apropriada. Os parâmetros avaliados foram: número de instares, período pré-reprodutivo, considerado do nascimento das ninfas até o início da produção dos descendentes, número de ninfas produzidas, período reprodutivo, ciclo total e peso dos insetos. A antibiose provoca um aumento no período pré-reprodutivo, diminuição no período reprodutivo e ciclo e também reduz a capacidade reprodutiva dos insetos. Dentro desse contexto, foi observado que os genótipos IS 3422, TX 430 x GR, H 8012 e GB 3 se enquadravam nos critérios para todos os parâmetros, embora para esses genótipos os outros mecanismos de resistência também estejam envolvidos. Isoladamente, antibiose foi observada no genótipo IS 2293, principalmente devido à baixa produção de descendentes e ao baixo peso dos indivíduos produzidos. - Ivan Cruz, José D. Vendramin.

TOLERÂNCIA COMO MECANISMO DE
 RESISTÊNCIA DO SORGO AO PULGÃO-VERDE

Cada genótipo testado foi plantado individualmente em vasos. Após a emergência das plantas, foi feito um desbaste deixando-se uma planta por vaso e os mesmos foram cobertos com gaiolas de proteção. Onze dias após o plantio, metade do número de vasos foi infestada com 25 pulgões adultos e ápteros por planta, número este previamente determinado. Diariamente, após a infestação, foram feitas observações em cada planta, retirando-se as ninfas produzidas e repondo, sempre que necessário, os pulgões adultos que estavam mortos. A avaliação do experimento, baseada na altura das plantas, foi realizada inicialmente no dia da infestação e posteriormente a intervalos semanais. A medição